

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 10, 07/03/2022 a 13/03/2022



Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 10, 07/03/2022 a 13/03/2022

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021
Fruta				
Abacate*SE*	€/ kg	2.55	2.55	2.43
Laranja*SE*70-88 mm	€/ kg	0.65	0.65	0.57
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0.66	0.66	0.54
Kiwi*Hayward*SE*25/27 fr (105-125 g)	€/ kg	1.51	1.51	1.35
Maçã*Golden Delicious*SE*70-80 mm	€/ kg	0.68	0.68	0.62
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mm	€/ kg	0.78	0.82	0.80
Morango*SE*Caixa	€/ kg	2.44	2.31	3.63
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1.02	1.00	0.95
Tangerina*SE*X (63-74 mm)	€/ kg	0.90	0.93	0.96
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0.39	0.39	0.37
Batata Doce	€/ kg	0.85	0.85	0.68
Batata de Conservação	€/ kg	0.38	0.39	0.48
Cebola Temporã	€/ kg	0.70	0.70	0.73
Cenoura	€/ kg	0.18	0.18	0.23
Couve*Brócolos	€/ kg	0.61	0.61	0.56
Couve-flor	€/ kg	0.36	0.41	0.57
Couve *Repolho Tipo Coração	€/ kg	0.24	0.24	0.25
Curgete	€/ kg	1.08	0.45	0.42
Pimento Verde	€/ kg	0.71	1.24	1.10
Pepino	€/ kg	0.90	0.92	0.86
Tomate*Cacho	€/ kg	1.30	1.30	0.85
Tomate *Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0.89	0.88	0.64
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	0.95	0.95	0.83
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2.10	2.03	1.57
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1.35	1.35	1.40
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	2.50	2.50	2.31
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	1.42	1.30	1.02
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1.32	1.20	0.91
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	1.23	1.13	0.90
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2.05	2.05	1.82
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	4.55	4.50	4.07
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	1.63	1.54	1.74
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	1.64	1.54	1.75
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3.31	3.31	3.09
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	2.15	2.05	2.71
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	4.33	4.33	3.57
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.60	3.68	2.98
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.52	3.48	2.77
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	4.50	4.58	4.14
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	4.25	4.25	3.96
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	5.50	5.50	5.17
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	4.56	4.45	3.84
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.86	3.82	3.19
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	4.82	4.70	3.84
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.87	3.83	3.24
Cereais importados nos portos				
Milho (Lisboa)	€/t	410.00	420.00	202.33
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	412.00	430.00	208.33
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	440.00	435.00	223.17
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	s.c.	s.c.	250.00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação

SP - à saída da produção

s.c. - sem cotação

A - calibre A

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 10, 07/03/2022 a 13/03/2022.	3
a. Hortícolas e Frutas	3
i. Hortícolas	3
ii. Flores e Folhagens de Corte	4
iii. Frutícolas	5
b. Cereais e derivados de cereais	6
c. Carnes e Ovos	7
i. Carne de Aves	7
ii. Ovos	7
iii. Carne de Suínos	8
iv. Carne Ovinos	9
v. Carne de Caprinos	10
vi. Carnes de Bovinos	11
vii. Coelhos	12
d. Produtos lácteos	13
i. Leite de vaca na produção	13
ii. Laticínios	13
iii. Leite embalado UHT	13
II. Metodologia	14

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 10, 07/03/2022 a 13/03/2022.

a. Hortícolas e Frutas

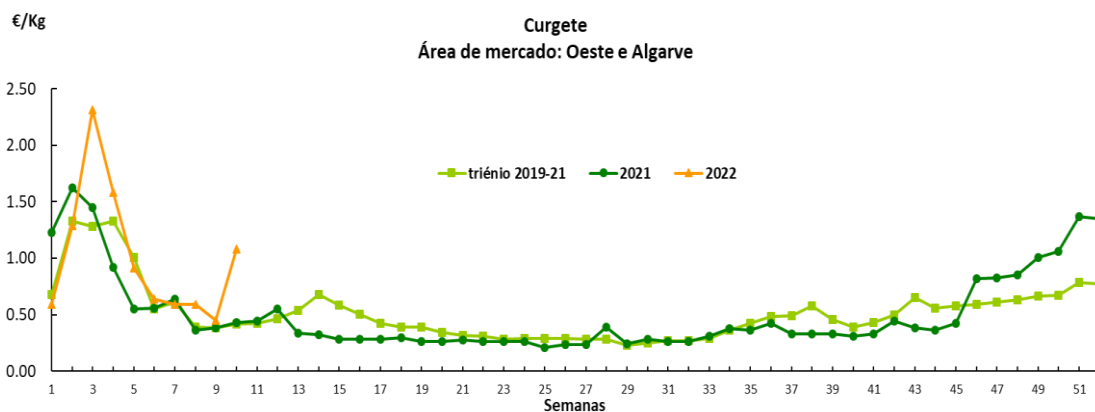
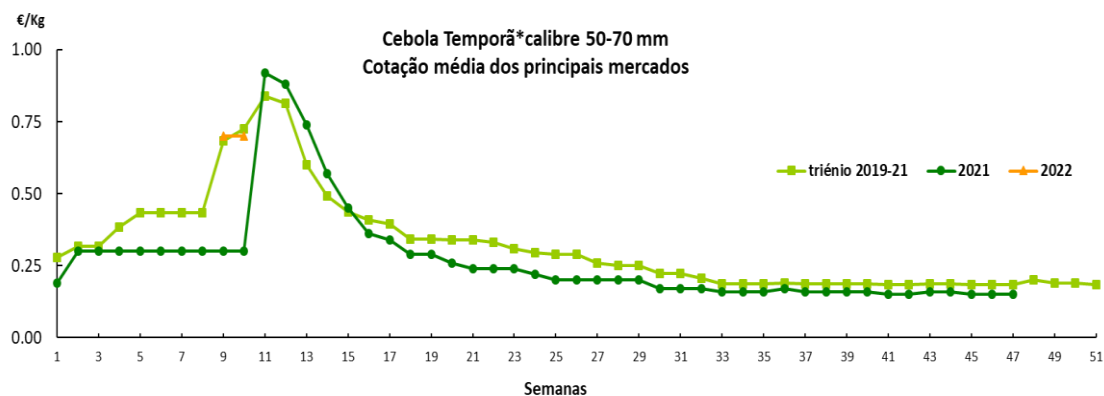
i. Hortícolas

Na área de mercado Oeste, registaram-se alterações em quase todas as cotações das hortícolas.

A oferta aumentou e as cotações desceram para o pimento verde 26%, couve-flor 17%, couve “Lombardo” 13% e abóbora 10%. Subida das cotações para a curgete 140%, alho francês 28% e tomate “Redondo” grado 9%, devido à menor oferta.

Na Região Entre Douro e Minho, registou-se uma descida de cotações para o alho francês 14%, para o nabo com rama 13% e para a beterraba 12% devido ao aumento da oferta. Subida de 14% para a cotação da cenoura justificada pela menor oferta da oferta.

No Algarve, registou-se uma descida ligeira da fava 9% devido ao aumento da oferta.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou-se uma atividade normal e esteve bem abastecido de brássicas (brócolo, couve flor, couve coração) e molharias (agrião, nabiças grelos e nabo). O aumento da oferta fez desvalorizar as cotações da batata-doce e do grelo de nabo 17%, da couve “Brócolos” 15%, da couve-flor, couve “Repolho” e couve “Roxa” 11% e da ervilha de vagem 5%. Subida significativa da curgete 63% e menor para a batata-doce 17%, para o tomate “Alongado” 15% e “Sulcado” 8% devido à menor oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto registou uma oferta suficiente para a alface, alho francês, batata, cebola temporã, cenoura, couves e tomate. A redução da oferta fez descer as cotações da curgete em 41%, grelo de nabo 26%, couve “Roxa” e tomate “Sulcado” 15%, tomate “Cacho” 13%, pimento verde, batata de conservação lavada e tomate “Cereja” 9% e tomate “Alongado” 7%. As cotações registaram uma descida para o nabo com e sem rama 14%, couve “Repolho Tipo Coração” 11%, cebola temporã 8%, pepino 7% e couve-flor 4% devido ao aumento da oferta.

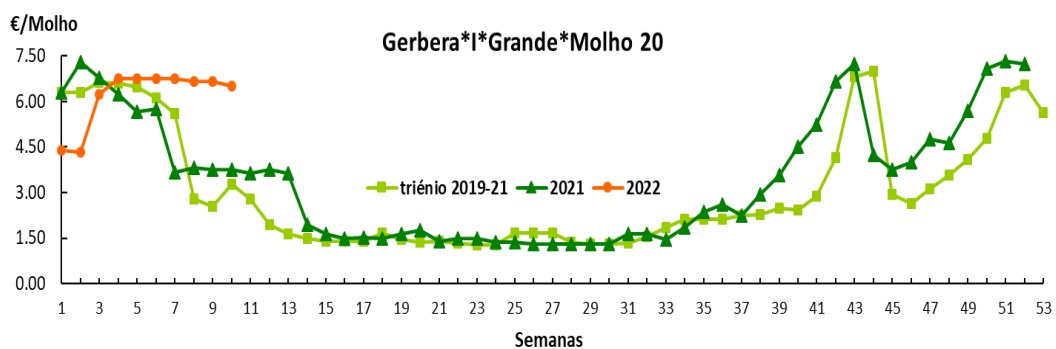
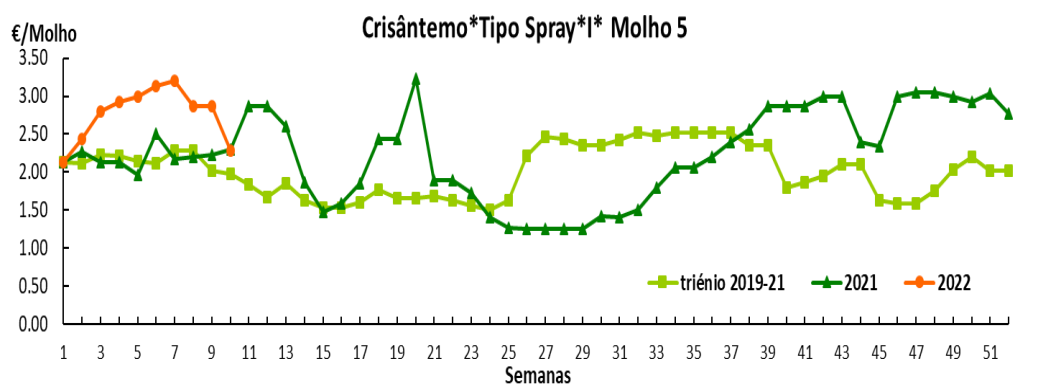
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma atividade normal para a época. Os produtos hortícolas registaram um comportamento misto. Como resultado do aumento da procura a cotação da curgete subiu 73%, a fava em caixa 14% e a cebola de conservação 10%. A redução da oferta, permitiu valorização do tomate “Alongado” com 23%, da couve “Penca” 10% e da batata de conservação vermelha 9%. Em sentido contrário, a redução da procura fez cair a cotação do alho francês 13%, da couve-flor 11% e da cebola temporã 9%, neste caso conjugado com o aumento da oferta.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na área de mercado Beira Litoral registamos a descida significativa das cotações do crisântemo em 58% devido à grande concorrência de produto dos Países Baixos. A guerra e as sanções para a Rússia fizeram terminar as exportações das flores para a Ucrânia e Rússia provocando concorrência destes produtos no mercado europeu.

Na área de mercado Península de Setúbal, o aumento da oferta fez desvalorizar as cotações da mattiola em 14%, da frésia em 13%, da alstroeméria, tulipa, íris e ranunculus em 11%, da gerbera “Mini” em 9%, e da gipsofila e gerbera grande 7%. Subida de 11% para a cotação do feto ornamental.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, MARL registou-se uma afluência normal de compradores. Subida das cotações para o lílium “Imperial” com 40% e para o gladiolo 20% devido à oferta fraca. As cotações desceram 43% para a gerbera comercializada em molhos de 20 pés, 40% para a gerbera comercializada em caixa de 50 pés, 29% para o limonium e Alstroeméria, 25% para o cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray”, 14% para a íris, 13% para a gerbera comercializada em raquetes, 10% para o crisântemo e 6% para a gipsofila devido ao aumento da oferta.

Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores)

No Mercado Abastecedor do Porto, Mercoflores manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens. A procura esteve média para a maioria das espécies, destacando-se o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações não se alteraram.

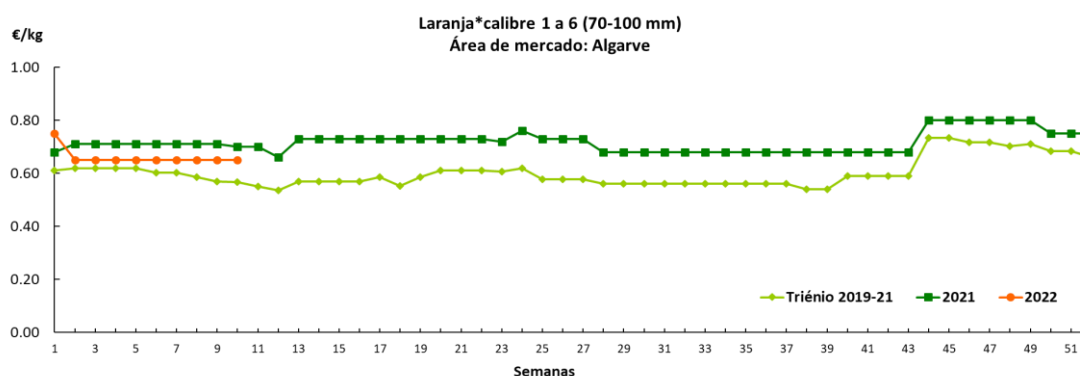
iii. Frutícolas

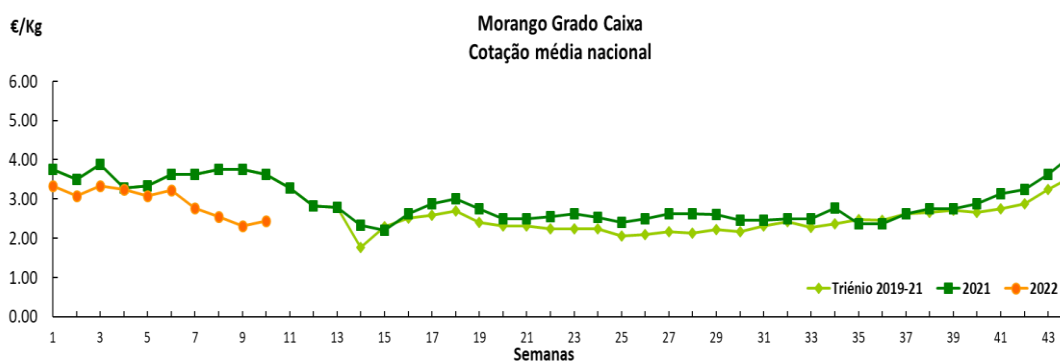
Na região Beira Litoral, na área de mercado Litoral Centro, o aumento da oferta fez descer as cotações em 19 % para o morango comercializado em cuvetes de 500g.

Na Região Centro, na área de mercado Litoral Centro, o aumento dos custos de transporte fez reduzir a entrada de morango espanhol no nosso país. Esta situação provocou a valorização do produto nacional. Subida de 12% para a cotação do morango comercializado em cuvette de 500g e 10% para o comercializado em caixa.

Na Região Ribatejo Oeste, na área de mercado Oeste, as cotações da pera “Rocha” e da maçã “Royal gala” oscilaram em alguns calibres devido à menor ou maior procura. Na área de mercado Península de Setúbal, a cotação do morango comercializado em caixa subiu 33% devido à menor concorrência de produto espanhol.

No Algarve, as cotações do morango desceram devido ao aumento da oferta, 14% para o morango comercializado em cuvetes de 250g, 10% para as caixas e 7% para as cuvetes de 500g e ainda para a tangerina “Clemenville/Nova” 11%.





Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou-se uma atividade normal. Boa procura pelos citrinos (laranja, limão e tangerina), maçã e abacate. A oferta de clementina foi quase nula. A cotação do morango subiu 30% devido à redução da oferta, tanto de produto nacional como de importado. Devido ao aumento da oferta as cotações desceram para o abacate “Reed” em 10% e para a tangerina “Encore” 9%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido de todos os produtos acompanhados, principalmente da fruta da época (laranja, maçã, pera e tangerina). Maior procura por alguns frutos como o abacate, banana, laranja, maçã, morango, pera e tangerina. A menor oferta e o aumento da procura fizeram subir em 31% a cotação do morango, em 13% a cotação da clementina e ainda 8% a tangerina “Ortanique”. O aumento da oferta e a redução da procura (fruto ainda ácido) fizeram descer a cotação da tangerina “Encore” em 8%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado abastecedor de Coimbra registou uma atividade normal para a época. A redução da oferta, como resultado da elevada humidade, e o aumento da procura estimulada pelos preços acessíveis, resultaram na valorização do Morango, categoria I em 19% e categoria II em 22%. A cotação da tangerina “Ortanique” valorizou 8%, como reflexo da redução da oferta e ligeiro aumento da procura em detrimento da tangerina “Encore”. Em sentido contrário a redução da procura e o aumento da oferta fez cair as cotações da tangerina “Encore” (ainda ácida) com 9% e também do abacate “Hass” com 9% por se encontrar com ligeiro avanço na maturação.

b. Cereais e derivados de cereais

No que respeita aos cereais descarregados nos portos, relativamente à semana anterior, registou-se uma descida das cotações do milho e da cevada forrageira de 2.38 e 4.19 % respetivamente. Para o trigo mole forrageiro registou-se uma subida de 1.15 %.

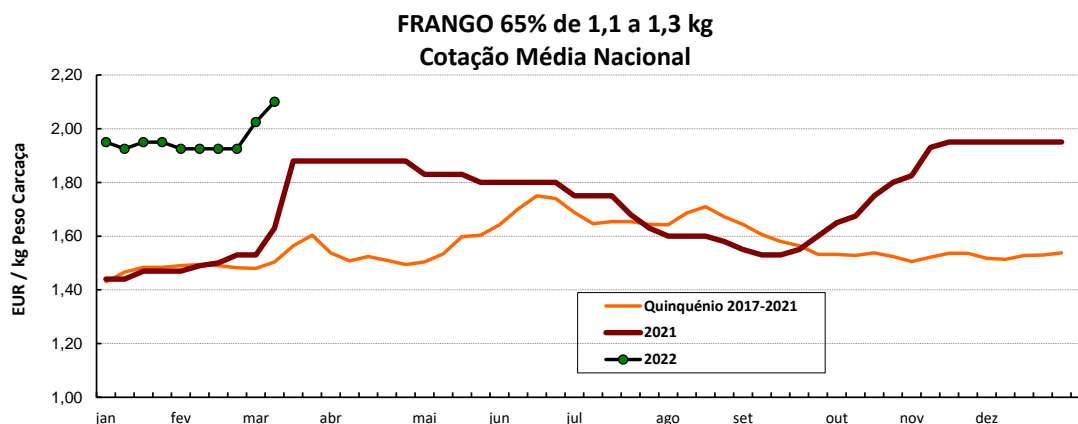
c. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise registou-se uma nova subida da cotação média nacional do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g) em relação à semana anterior (+7 cêntimos / kg). Estabilidade do frango vivo (de 1,8 kg) e do peru vivo (de 14 a 15 kg) e abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. A procura registou uma ligeira melhoria nas últimas semanas, mas a oferta é suficiente. As saídas de carne de frango com destino a diferentes países da Europa diminuíram nas duas últimas semanas. As subidas de cotações refletem essencialmente os aumentos dos fatores de produção. Subida das cotações do frango abatido de todas as classes de peso, +5 cêntimos / kg, com exceção da classe de 1100-1300 g cujo aumento é de 15 cêntimos / kg; frango do campo (+10 cêntimos / kg); peito e perna de frango e peito de peru (+20 cêntimos / kg); perna de peru (+10 cêntimos / kg); galinhas vivas pesadas e semipesadas (+5 cêntimos / kg).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Após as subidas de cotações ocorridas na passada semana, a tendência foi de completa estabilidade.



Fonte: SIMA

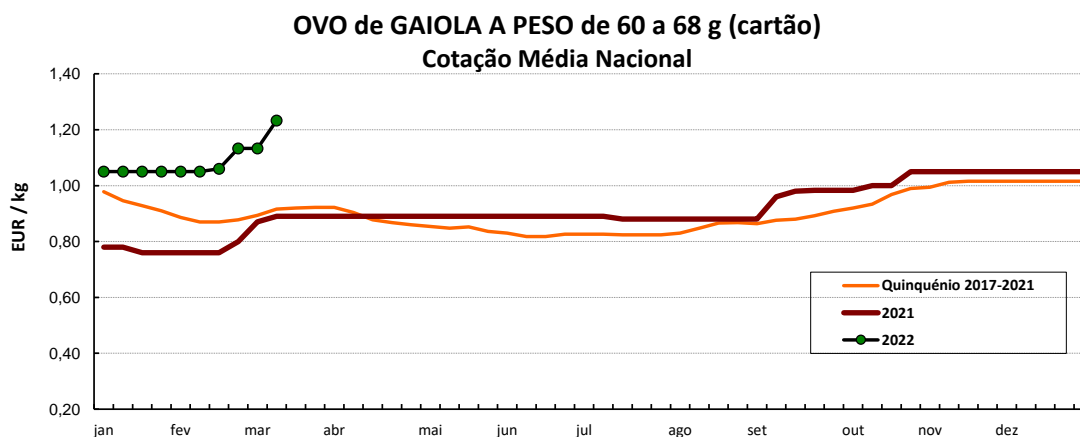
ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L voltaram a subir em relação à semana anterior, pela 5ª semana consecutiva (+12 cêntimos / dúzia), tendo sido esta a subida mais significativa. Aumento do ovo na produção (ovo a peso de 60 a 68 g), +10 cêntimos / kg.

Na região da Beira Litoral a oferta de ovo foi relativamente abundante na área de mercado de Dão-Lafões e média no Litoral Centro. A procura foi relativamente animada em Dão-Lafões e animada no Litoral Centro. A procura para exportação com destino a outros países da Europa foi animada, face à diminuição da oferta em virtude da guerra e da gripe aviária. Os preços aumentam sobretudo em consequência da subida dos fatores de produção. Acréscimo generalizado de cotações dos ovos nas duas áreas, de gaiola a peso (+5 a +10 cêntimos / kg) e

classificados em cartão e ovotermo de todas as classes de peso (+10 cêntimos / dúzia, exceto ovo S em cartão em Dão-Lafões, +15 cêntimos / dúzia). A oferta de ovos classificados de solo e de ar livre foi média e a procura animada. Acréscimo dos ovos de ar livre e dos ovos de solo (+10 cêntimos / dúzia).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de ovo foi relativamente fraca e a procura foi média. Subida generalizada das cotações dos ovos, de gaiola, na produção e classificados, e de solo e ar livre (+15 cêntimos / kg para o ovo a peso e +15 cêntimos / dúzia para os ovos classificados).



Fonte: SIMA

iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E (+9 cêntimos / kg) e classe S (+10 cêntimos / kg) voltaram a subir em relação à semana anterior, pela 7ª semana consecutiva. Ligeiro aumento da cotação média nacional dos leitões de 19-25 kg (+5 cêntimos / kg) e estabilidade da dos de <12 kg. No mercado europeu a quebra do efetivo suinícola está a refletir-se no aumento dos preços internos, que se revela insuficiente para fazer face à subida dos custos de produção.

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Subida de cotações dos porcos classe E (+7 cêntimos / kg) e classe S (+9 cêntimos / kg).

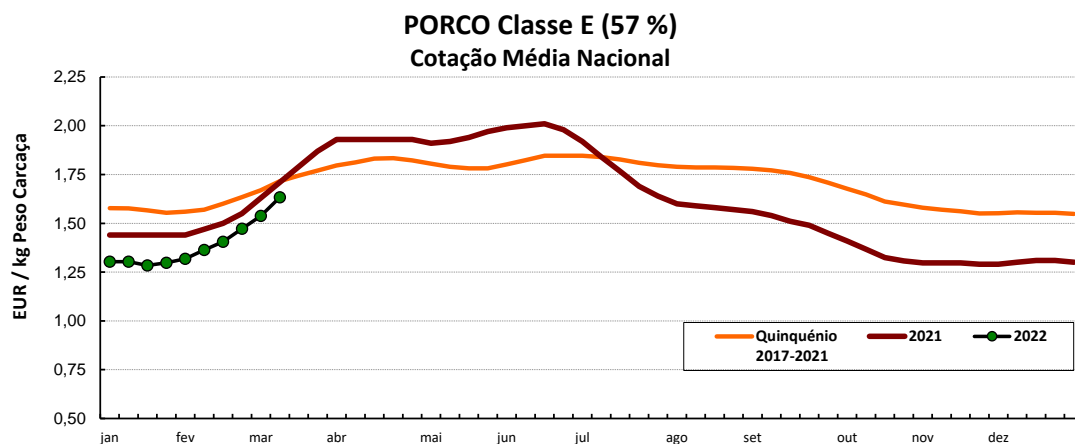
Na Beira Litoral a oferta e a procura de suínos para abate foram relativamente fracas e idênticas à semana passada. A oferta de leitão para assar foi muito fraca e a procura foi fraca, o que é normal para a época. A procura de leitão para congelar aumentou. Novo aumento de cotações dos porcos classe E e classe S (+10 cêntimos / kg) e estabilidade dos leitões de <12 kg.

Na Beira Interior a oferta e a procura de suínos para abate foram relativamente fracas. Subida de cotações dos porcos classe E e classe S (+10 cêntimos / kg).

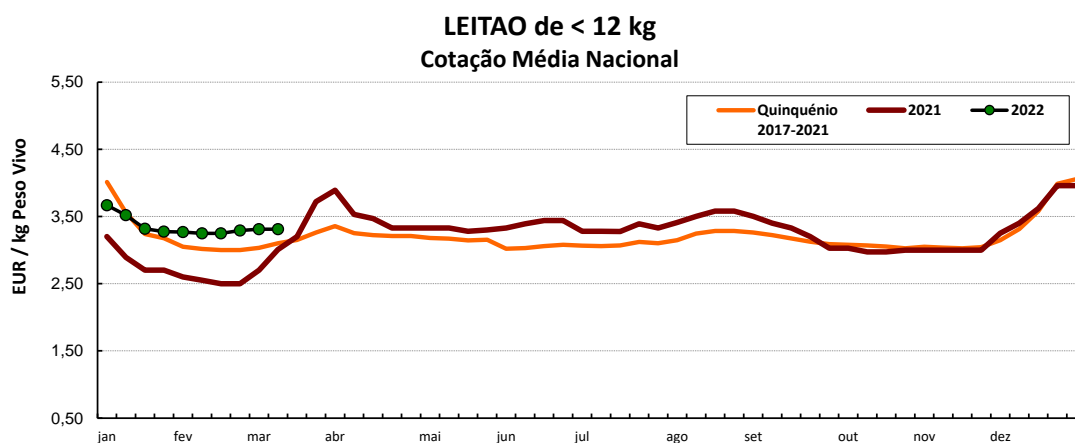
No Ribatejo e Oeste a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. A oferta de leitão para assar foi muito fraca e a procura foi fraca, o que é normal para a época. Subida de cotações dos porcos classe E e classe S (+10 cêntimos / kg) e estabilidade dos leitões de <12 kg.

No Alentejo a oferta de suínos para abate foi média e a procura foi relativamente animada, tendo a oferta voltado a diminuir. Subida de cotações dos porcos classe E e classe S (+14 cêntimos / kg) e dos leitões de 19-25 kg (+10 cêntimos / kg).

No Algarve os leitões de <12 kg e as porcas de refugio mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.



Fonte: SIMA



Fonte: SIMA

iv. Carne Ovinos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos borregos analisados apresentaram uma evolução distinta em relação à semana anterior: descida dos animais de 22-28 kg (-6 cêntimos / kg), acréscimo dos de >28 kg (+4 cêntimos / kg) e estabilidade dos de <12 kg.

Na Beira Interior a oferta de borrego foi relativamente fraca na área de mercado da Cova da Beira, média na Guarda e relativamente abundante em Castelo Branco. A procura foi média na Cova da Beira e na Guarda e relativamente animada em Castelo Branco. A procura para engorda e posterior exportação aumentou nas últimas semanas em Castelo Branco. Esta semana a procura aumentou na Cova da Beira, mas as cotações dos borregos mantiveram-se estáveis nas três áreas.

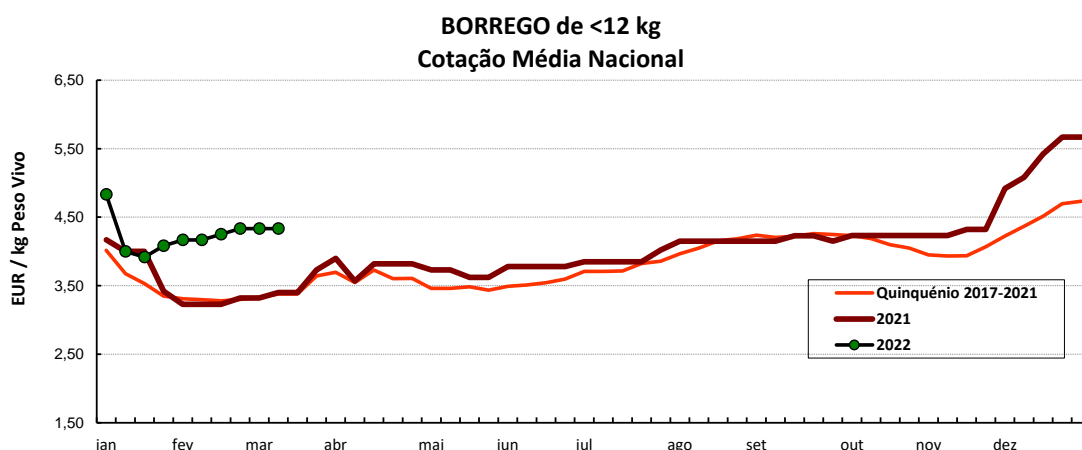
Na Beira Litoral a oferta de borrego foi muito fraca na área de mercado de Coimbra e fraca em Viseu. A procura foi muito fraca nas duas áreas, o que é normal para a época. Em Coimbra a

procura de animais para engorda e posterior exportação é animada. A oferta de ovelhas é muito fraca, pois decorre o período de retenção para prémio. Redução da cotação máx. dos borregos de <12 kg em Viseu (-50 cêntimos / kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de borrego foram médias. A oferta aumentou ligeiramente nas últimas semanas, mas as cotações mantiveram-se estáveis.

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado do Alentejo Litoral e do Alentejo Norte e média em Évora, Estremoz, Beja e Elvas. A procura foi média em Beja e Estremoz, relativamente animada em Évora, Alentejo Litoral e Alentejo Norte e animada em Elvas. Os preços estão elevados sobretudo por influência da procura para exportação, nomeadamente para Israel. Descida de cotações dos borregos em Beja (-20 a -45 cêntimos / kg) e subida em Évora e Estremoz (+1 a +24 cêntimos / kg).

Em Trás-os-Montes a oferta de borrego foi média e a procura muito fraca. As cotações dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



Fonte: SIMA

v. Carne de Caprinos

Na semana em análise a cotação média dos cabritos de <10 kg sofreu uma ligeira descida em relação à semana anterior na região da Beira Interior (-8 cêntimos / kg); estabilidade destes animais na Beira Litoral e Trás-os-Montes.

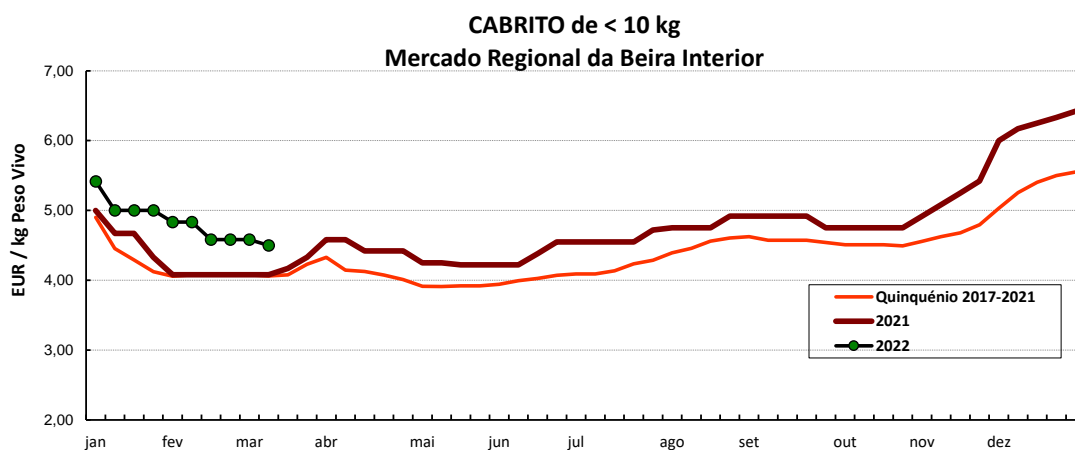
Na Beira Interior a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado da Cova da Beira, relativamente fraca na Sertã e média na Guarda. A procura foi relativamente fraca na Cova da Beira e na Sertã e média na Guarda. A procura aumentou um pouco em relação à semana anterior na Cova da Beira, o que acarretou um acréscimo das cotações dos cabritos de <10 kg (+25 cêntimos / kg). Pelo contrário, na Guarda deu-se uma redução dos cabritos de <10 e de >10 kg (-50 cêntimos / kg).

Na Beira Litoral a oferta e a procura de cabrito foram muito fracas nas duas áreas de mercado analisadas, Coimbra e Viseu. A oferta apesar de escassa, revela-se suficiente nas duas áreas. A oferta de cabras é muito fraca, pois decorre o período de retenção para prémio. Redução da cotação mín. dos cabritos de <10 kg em Viseu (-25 cêntimos / kg).

Em Trás-os-Montes a oferta de cabrito foi média e a procura foi muito fraca. Estabilidade de cotações dos cabritos de <10 kg nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de cabrito foi relativamente fraca e a procura foi fraca. As cotações não registaram alterações.

No Alentejo a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado de Estremoz e relativamente fraca no Alentejo Norte. A procura foi fraca no Alentejo Norte e relativamente fraca em Estremoz. Estabilidade de cotações nas duas áreas.



Fonte: SIMA

vi. Carnes de Bovinos

As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,117 e 0,113 €/kg carcaça, respetivamente. As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,037 €/kg carcaça.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Coimbra, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,15, 0,05 e 0,10 €/kg carcaça, respetivamente, mas as de novilho, aumentaram, 0,05, 0,10 e 0,10 €/kg carcaça. Na área de mercado Viseu, as cotações, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,10 e 0,20 €/kg carcaça, respetivamente, relativamente ao novilho ambas aumentaram, 0,30 €/kg carcaça. Na área de mercado Aveiro, a cotação máxima daquele novilho, aumentou, 0,20 €/kg carcaça. Assim, na Região, as cotações, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,10 e 0,20 €/kg carcaça, respetivamente, e as de novilho aumentaram 0,30 €/kg carcaça.

Na área de mercado, Viseu, as cotações, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram, 0,40 €/kg carcaça, mas as de novilho, aumentaram, 0,10 e 0,40 €/kg carcaça, respetivamente. Na área de mercado Aveiro, a cotação máxima de novilha aumentou, 0,30 €/kg carcaça, mas a de novilho aumentou 0,20 €/kg carcaça. Na região apenas a cotação máxima, de novilho, 12 a 24 meses, aumentou, 0,20 €/kg carcaça.

Na área de mercado Coimbra, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vaca abate cruzada Charolês, aumentaram, 1,10, 1,40 e 1,50 €/kg carcaça, respetivamente, na área de mercado Viseu e na Região, essas cotações, aumentaram, 0,20, 1,30 e 0,80 €/kg carcaça, respetivamente.

Na área de mercado Coimbra, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vaca abate Turina, aumentaram, 0,60, 1,70 e 1,40 €/kg carcaça, respetivamente, na área de mercado Viseu, as cotações, máxima e mais frequente, aumentaram, 1,10 e 0,80 €/kg carcaça, respetivamente, na Região, apenas a cotação máxima, aumentou, 0,60 €/kg carcaça.

Na área de mercado Coimbra, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vaca refugio Turina, aumentaram, 1,00, 0,70 e 0,85 €/kg carcaça, respetivamente, na área de mercado Viseu, as cotações, máxima e mais frequente, aumentaram, 1,30 e 1,10 €/kg carcaça, respetivamente, na área de mercado Aveiro, apenas a cotação máxima, aumentou, 0,90 €/kg carcaça.

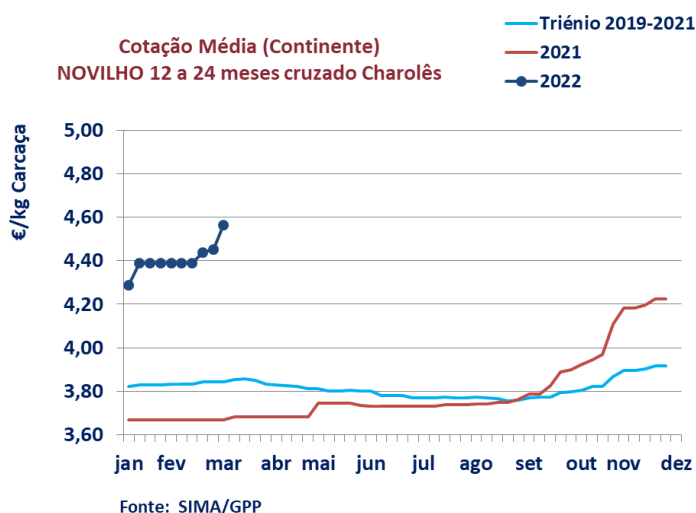
Região Ribatejo

Na Região, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilhos e novilhas, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, aumentaram, 0,15 €/kg carcaça.

Região Alentejo

Na área de mercado, Elvas, as cotações, mínima e mais frequente, de vitela, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 0,41 e 0,10 €/kg Vivo, respetivamente, mas a cotação máxima, aumentou, 0,68 €/kg Vivo. Relativamente ao vitelo, as cotações, mínima e máxima, diminuíram, 0,38 e 0,42, €/kg Vivo, respetivamente.

Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações, de novilho e de novilha, aumentaram 0,06 €/kg carcaça. As cotações de vitela e de vaca não se alteraram.

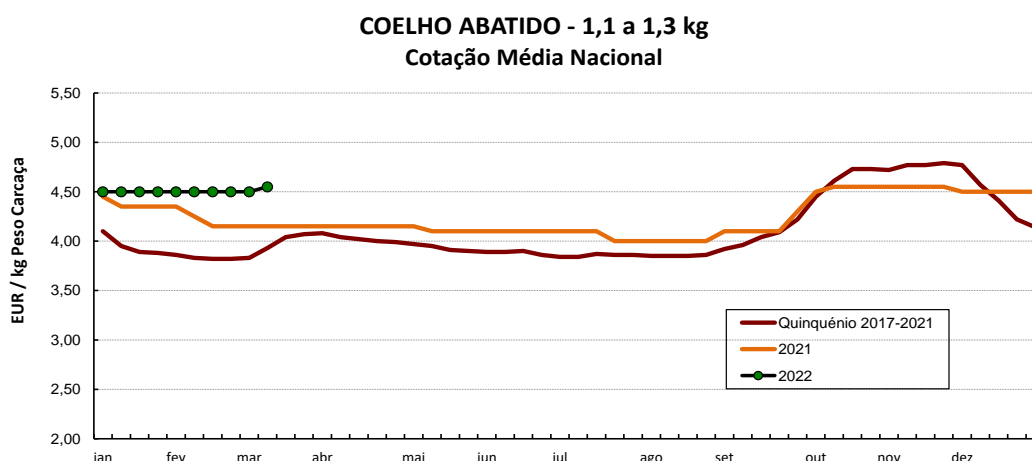


vii. Coelhos

Na semana em análise registou-se uma subida da cotação média nacional do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) em relação à semana anterior (+5 cêntimos / kg); estabilidade do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg).

A oferta de coelho foi fraca e a procura foi relativamente fraca. Esta semana a procura melhorou um pouco, o que se pensa estar relacionado com a constituição de stocks por parte dos consumidores, com receio que o produto suba muito por influência da guerra. Mantém-se a saída de coelhos vivos para Espanha.

Estabilidade de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. As cotações do coelho abatido aumentaram ligeiramente (+5 cêntimos / kg).



Fonte: SIMA

d. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção¹

Em janeiro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – subiu em relação ao mês anterior (+7,2%; 31,89 para 34,19 EUR / 100 kg), o mesmo acontecendo no Continente (+8,2%; 32,94 para 35,64 EUR / 100 kg) e nos Açores (+6,4%; 29,77 para 31,68 EUR / 100 kg). Em relação a janeiro de 2021 ocorreu uma subida generalizada: Portugal (+12,5%), Continente (+13,2%) e Açores (+12,4%).

ii. Laticínios²

Em fevereiro deu-se um aumento generalizado dos preços médios em relação ao mês anterior: manteiga (+6,1%), leite em pó inteiro (+20,7%), leite em pó desnatado (+16,2%), soro (+13,0%) e queijo flamengo (+3,9%). O mesmo aconteceu em relação a fevereiro de 2021: manteiga (+60,6%), soro (+49,3%), leite em pó desnatado (+40,8%), leite em pó inteiro (+22,8%) e queijo (+5,3%).

iii. Leite embalado UHT

Em fevereiro os índices de preços do leite UHT Gordo (+0,7%), Meio Gordo (+4,9%) e Magro (+3,2%) voltaram a registar um acréscimo em relação ao mês anterior. O mesmo aconteceu em relação ao mês homólogo do ano anterior: Gordo (+2,9%), Meio Gordo (+4,9%) e Magro (+3,1%).

¹ Recolha de informação mensal

² Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.